



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VIII – PROFª MARIA DA PENHA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

JULIANNE LUANA MENESES BARBOSA

**PERFIL DE ATENDIMENTO E DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA DE
ESTOMATOLOGIA AVANÇADA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

ARARUNA, PB

2025

JULIANNE LUANA MENESES BARBOSA

**PERFIL DE ATENDIMENTO E DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA DE
ESTOMATOLOGIA AVANÇADA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Dmitry José de Santana Sarmiento.

Araruna, PB
2025

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238p Barbosa, Julianne Luana Meneses.

Perfil de atendimento e dos usuários da clínica de estomatologia avançada da Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] / Julianne Luana Meneses Barbosa. - 2025.
34 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2025.

"Orientação : Prof. Dr. Dmitry José de Santana Sarmiento, Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS".

1. Odontologia. 2. Registros médicos. 3. Clínicas odontológicas. 4. Medicina bucal. I. Título

21. ed. CDD 617.6

JULIANNE LUANA MENESES BARBOSA

**PERFIL DE ATENDIMENTO E DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA DE
ESTOMATOLOGIA AVANÇADA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à coordenação do Curso de
Odontologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Cirurgião Dentista.

Aprovada em: 15/04/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho** (***.745.774-**), em 23/05/2025 08:25:20 com chave 9c48d6d437c811f0a2521a7cc27eb1f9.
- **Dmitry José de Santana Sarmento** (***.554.244-**), em 22/05/2025 16:10:33 com chave 6f23b95e374011f093561a1c3150b54b.
- **Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros** (***.142.874-**), em 22/05/2025 16:13:32 com chave da1eb3a8374011f08cb91a7cc27eb1f9.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 27/05/2025

Código de Autenticação: b46c36



A minha mãe, irmã e esposo, pela
dedicação, abdição, companheirismo e
amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Chegou o momento do fim de uma longa jornada, que nunca foi individual. Dessa forma, a gratidão que sinto por todos que participaram dela é imensa.

Estudar e viver em outra cidade, longe de casa, não foi uma tarefa fácil. As despedidas todas as semanas, as lágrimas da minha mãe quando me deixava na rodoviária, as abdições de momentos em família para estar mergulhada na odontologia, chegar de um dia exaustivo e não ter o aconchego do meu lar, definitivamente foram algumas das coisas mais difíceis que passei nos últimos anos. Somado ao cansaço da estrada, o pouco tempo que eu tinha em casa parecia passar muito rápido e ser insuficiente para matar toda a saudade. E, dessa forma, essa estrada viu muitas das minhas lágrimas, mas, sempre que era um dia mais difícil de sair de casa, quando o cansaço apertava e a despedida dos meus doía mais, sempre encontrei na estrada paisagens exuberantes, um belo nascer do sol ou uma noite encantadoramente estrelada. Era como se Deus, lá de cima, dissesse: 'Filha, olha para cá, você não está só! Eu estou contigo, vá e seja corajosa.' E aquela paisagem consolava meu coração tão apertado. Então, obrigada, meu Deus, por me sustentar até aqui.

Agradeço aos meus professores por todos os ensinamentos. Todos que cruzaram meu caminho nessa jornada plantaram uma semente na minha mente e coração, que com certeza dará bons frutos. Em especial, ao meu orientador, Dr. Dmitry Sarmiento, profissional brilhante que me acolheu nos últimos quase dois anos. Obrigada por toda a paciência, boa vontade e confiança depositados em mim. O senhor não imagina como sua colaboração me fez prosperar como profissional e como pessoa.

Aos técnicos e colaboradores dessa instituição, que sempre, com muita boa vontade, me ajudaram quando necessitava, até mesmo em demandas extracurriculares, como uma carona para casa. Bem como a todos os pacientes que passaram por mim durante esse tempo, cuja confiança e paciência foram fundamentais para o meu desenvolvimento profissional. Deixo aqui o meu muito obrigada.

A toda a minha família, que sempre foi alicerce e base forte para que eu alcançasse meus objetivos. Aos meus primos, tios e tias, que foram suporte para minha mãe em minha criação e contribuíram direta ou indiretamente para este momento. Em especial à Josefa Cunegundes, minha Tia Gonde, que me conduziu desde as minhas primeiras idas ao dentista até que, hoje, eu pudesse me tornar uma. Obrigada por toda a fé, confiança e amor depositados em mim. Eu poderia até ter chegado até aqui sem sua ajuda, mas com toda certeza, sem ela, o caminho teria sido mais difícil.

Ao meu esposo, Dr. Illan Hadson, mesmo sem percebermos, Deus cruzou nossos caminhos usando o pretexto da odontologia. Agradeço toda a fé, amor, parceria, amizade, colo e força oferecidos a mim. Você foi meu porto seguro nessa difícil jornada. Illan pegou na minha mão e me ensinou muito além dos procedimentos odontológicos dessa linda profissão, me mostrou que ela deve ser exercida com responsabilidade, ética e paixão. Nada meia-boca vem das mãos de Illan. Espero um dia me tornar uma profissional à sua altura. Meu amor, se hoje eu venci, foi você quem sempre fez questão de ficar por perto.

Aos meus grandes amigos, que dividem comigo as vitórias e, nos momentos de aflição, não se esquivam. Obrigada por serem sempre ombros amigos e parceiros nas lutas diárias. Em especial, Luísa Vasconcelos, Evandro Farias, Anna Luiza Raposo, Jader Alcântara e Manuela Vasconcelos.

À minha irmã, Lais. Por causa dela, eu nunca soube o que é ser só, nem mesmo na barriga da minha mãe. Obrigada pelo companheirismo e amizade.

Por último, não por ser menos importante, mas porque, depois de falar dela, talvez eu não conseguisse continuar o discurso. Mamãe, só eu, você e Lais sabemos a caixinha apertada que tivemos que nos fazer caber para que Lais e eu pudéssemos chegar até onde estamos. Não tivemos dias fáceis, mas a senhora nunca soltou minha mão, desde as idas à escola na motoca até as idas chorosas à rodoviária, para que eu chegasse até aqui. Eu acredito que, pelo menos uma vez na vida, merecemos ser aplaudidos de pé por algum feito, e minha mãe é quem mais merece, por nunca desistir de nada, principalmente de mim. Essa vitória é nossa, mamãe!

RESUMO

A Clínica de Estomatologia Avançada do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal da população local, especialmente diante da crescente demanda por serviços especializados. Compreender o perfil dos usuários que buscam atendimento é essencial para embasar estratégias de intervenção, otimizar a qualidade assistencial e fortalecer a produção científica na área. Nesse contexto, a adequada documentação nos prontuários não apenas subsidia a prática clínica, mas também viabiliza a obtenção de dados confiáveis para pesquisas acadêmicas, avaliação de condutas terapêuticas, formação de estudantes e respaldo legal dos profissionais envolvidos. Este estudo teve como objetivo delinear o perfil dos usuários e dos atendimentos realizados na Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB, Campus VIII. Para isso, foi conduzida uma pesquisa transversal, documental, retrospectiva e descritiva, analisando prontuários de pacientes atendidos entre 2016 e 2023. Os dados foram processados no software SPSS® (versão 22.0), e o estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEPB (Protocolo: 6.482.291). No total, foram examinados 232 prontuários, evidenciando que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (59,9%), com idade predominante entre 41 e 60 anos (32,3%) e residentes em Araruna (56%). Quanto ao histórico de saúde, 38,8% dos indivíduos apresentavam comorbidades, sendo hipertensão arterial sistêmica (80%) e diabetes mellitus (24,4%) as mais frequentes. A principal queixa relatada foi o surgimento de lesões bucais (38,4%), e as hipóteses diagnósticas mais comuns incluíram cistos e tumores (27,8%) e lesões potencialmente malignas (20,2%). As condutas terapêuticas mais frequentemente adotadas foram biópsias (32%) e terapia fotodinâmica (PDT) (23,3%). Conclui-se que o perfil dos usuários da clínica é majoritariamente composto por mulheres de meia-idade, residentes em Araruna, com prevalência de queixas relacionadas a lesões bucais graves, como cistos, tumores e lesões potencialmente malignas, sendo a biópsia o procedimento mais recorrente. Esses achados reforçam a importância da clínica como referência no diagnóstico e tratamento de condições estomatológicas, evidenciando a necessidade de estratégias contínuas para aprimorar a assistência prestada.

Palavras-chave: Medicina Bucal; Registros Médicos; Clínicas Odontológicas

ABSTRATC

The Advanced Stomatology Clinic at Campus VIII of the State University of Paraíba (UEPB) plays a crucial role in promoting oral health for the local population, especially given the growing demand for specialized services. Understanding the profile of users seeking care is essential to support intervention strategies, optimize the quality of care, and strengthen scientific production in the field. In this context, proper documentation in patient records not only supports clinical practice but also enables the collection of reliable data for academic research, therapeutic conduct evaluation, student training, and legal support for the professionals involved. This study aimed to outline the profile of users and the care provided at the UEPB Advanced Stomatology Clinic, Campus VIII. A cross-sectional, documentary, retrospective, and descriptive research was conducted, analyzing patient records from 2016 to 2023. The data were processed using SPSS® software (version 22.0), and the study was approved by the UEPB Research Ethics Committee (CEP) (Protocol: 6.482.291). A total of 232 patient records were examined, revealing that most patients were female (59.9%), with a predominant age range of 41 to 60 years (32.3%), and resided in Araruna (56%). Regarding health history, 38.8% of individuals had comorbidities, with systemic arterial hypertension (80%) and diabetes mellitus (24.4%) being the most frequent. The primary complaint reported was the appearance of oral lesions (38.4%), and the most common diagnostic hypotheses included cysts and tumors (27.8%) and potentially malignant lesions (20.2%). The most frequently adopted therapeutic approaches were biopsies (32%) and photodynamic therapy (PDT) (23.3%). In conclusion, the clinic's user profile is predominantly composed of middle-aged women residing in Araruna, with a prevalence of complaints related to severe oral lesions, such as cysts, tumors, and potentially malignant lesions, with biopsy being the most recurrent procedure. These findings emphasize the importance of the clinic as a reference for diagnosing and treating stomatological conditions, highlighting the need for continuous strategies to improve the care provided.

Keywords: Oral Medicine; Medical Records; Dental Clinics.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Ano da primeira consulta, sexo, idade, profissão e procedência dos pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB.
Tabela 2	Distribuição da amostra de acordo com comorbidades, uso de medicação, alergias e hábitos deletérios.
Tabela 3	Alteração das Cadeias Linfáticas, queixa principal, Hipóteses diagnósticas.
Tabela 4	Condutas realizadas pela Clínica de Estomatologia Avançada.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCE	Carcinoma de Células Escamosa
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
HPV	Papiloma Vírus Humano
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
OMS	Organização Mundial de Saúde
PDT	Fotobiomodulação
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1	Clinica escola odontológica e prontuário	15
2.2	Atendimento clínico odontológico em estomatologia	15
2.3	Patologias abordadas em clínica de estomatologia	16
2.3.1	<i>Cistos e Tumores Odontogênicos</i>	16
2.3.2	<i>Doenças Infecciosas com Manifestação Bucal</i>	17
2.3.3	<i>Câncer da Cavidade Oral</i>	17
2.3.4	<i>Lesões com Potencial de Malignização</i>	18
3	MATERIAL E MÉTODO	19
3.1	Tipo de Pesquisa	19
3.2	População e Amostra	19
3.3	Procedimento de Coleta de Dados	19
3.4	Processamento e Análise de Dados	19
3.5	Aspectos Éticos	20
4	RESULTADOS	21
5	DISCUSSÃO	27
6	CONCLUSÃO	29
	REFERENCIAS	30
	ANEXO A_ DOCUMENTO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	33
	APÊNDICE A _ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.	36

1 INTRODUÇÃO

O prontuário é um documento único que reúne todas as informações coletadas e evidências sobre a saúde do paciente, além de registrar os procedimentos realizados e a assistência prestada. Esse registro possui caráter legal, sigiloso e científico, sendo um instrumento essencial para a prática clínica e a pesquisa acadêmica. De acordo com Rocha et al. (2020) e Júnior et al. (2018), a composição do prontuário deve incluir, essencialmente, a identificação do profissional e do paciente, anamnese, exame físico, plano de tratamento, evolução e intercorrências, prescrições, atestados, pareceres, encaminhamentos, exames complementares, termos de consentimento e contrato de prestação de serviço odontológico.

A adequada documentação no prontuário é de extrema importância para o cirurgião-dentista, especialmente em clínicas-escola, pois contribui para a obtenção de dados confiáveis destinados à pesquisa científica, avaliação da resolutividade clínica, treinamento e aprendizado dos discentes, além de fornecer respaldo legal aos profissionais em eventuais processos judiciais (Toledo et al., 2021; Rocha et al., 2020).

A Clínica de Estomatologia Avançada do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é uma referência no Curimataú paraibano no atendimento a pacientes com patologias bucais, incluindo cistos e tumores odontogênicos, câncer bucal e doenças infecciosas do sistema estomatognático. Destaca-se pelo atendimento humanizado e pelo uso de técnicas modernas, como a laserterapia cirúrgica e terapêutica, que contribuem para tratamentos mais eficazes e menos invasivos.

Estudos baseados em registros clínicos são fundamentais para o monitoramento, a avaliação e a melhoria contínua dos serviços prestados. Além de permitir uma compreensão aprofundada do perfil dos pacientes atendidos, esses estudos favorecem a troca de informações entre profissionais, aprimorando a assistência multidisciplinar e tornando os serviços mais assertivos para a população. Ademais, auxiliam na capacitação dos profissionais, refinando a qualidade do atendimento conforme as necessidades dos pacientes, e contribuem para uma gestão mais

eficiente dos recursos institucionais (Toledo et al., 2021; Costa et al., 2023; Gerich et al., 2023). Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo delinear o perfil dos usuários e dos atendimentos realizados na Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB, Campus VIII.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Clínica escola odontológica e prontuário

As clínicas escolas tem o objetivo de integrar conteúdos teóricos e práticos, associados ao auxílio de supervisores de estágio orientando boas práticas clínicas. No atendimento clínico, o conteúdo teórico é fundamental para o desenvolvimento de intervenções clínicas baseadas em evidências científicas, todavia, o aluno deve adaptar essas intervenções ao contexto individual e social do paciente, sem a rigidez de modelos teóricos fixos. Desse modo, as clínicas escolas possuem um papel indispensável na formação profissional, possibilitando que o aluno adquira conhecimento prático, experiência, habilidades e valores do cuidado. O auxílio dos docentes, que desempenham o papel de estimular o aprendizado teórico e o raciocínio clínico, garante que o conhecimento científico estruturado sirva de base para uma prática responsável e eficaz, trazendo segurança ao aluno e ao paciente (Behlau et al, 2022).

O prontuário é um documento essencial que reúne todas as informações do paciente, incluindo seu histórico de saúde e os atendimentos realizados. Quando devidamente preenchido, torna-se uma ferramenta valiosa além de proporcionar ao paciente um acompanhamento detalhado de sua condição a longo prazo, nas clínicas escolas, auxilia na obtenção de dados confiáveis para a avaliação da eficácia da clínica, aprimoramento do aprendizado dos alunos e melhor gerenciamento dos recursos da instituição. (Behlau et al, 2022; Toledo et al, 2022; Rocha et al., 2020.)

2.2 Atendimento clínico odontológico em estomatologia

Estomatologia é a área da saúde responsável pelo estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de enfermidades do sistema estomatognático, incluindo manifestações orais de doenças sistêmicas, infecções e tumores (Pereira *et al.*, 2025).

A eficiência do atendimento em saúde é altamente dependente da análise e síntese adequadas dos dados clínicos e da qualidade das decisões envolvendo riscos e benefícios dos testes diagnósticos e do tratamento. Sendo assim, o Raciocínio

clínico é uma função essencial do processo diagnóstico, esse guiará a tomada de decisão através do conhecimento teórico, a experiência pratica, a capacidade de julgamento e de raciocínio, bom senso. É o elemento central nas clinicas de estomatologia visando o tratamento adequado dos pacientes acometidos por enfermidades bucais. (Carvalho et al., 2017; Pereira et al., 2025)

As clinicas especializadas em tratamentos e diagnósticos estomatológicos contam com tecnologias de suporte como laser de alta e baixa potência, que auxiliam os profissionais a ofertarem tratamento, acompanhamentos e diagnósticos mais assertivos, com assistência mais previsível, rápida, confortável e eficaz. (Pereira et al, 2025; Anschau et al., 2019)

2.3 Patologias abordadas em clínica de estomatologia

2.3.1 Cistos e Tumores Odontogênicos

Os cistos são cavidades patológicas revestidas por epitélio, e os cistos odontogênicos, especificamente, têm origem no epitélio odontogênico, derivado do epitélio reduzido do esmalte, dos restos epiteliais de Serres e dos restos epiteliais de Malassez. Esses cistos podem ser classificados em inflamatórios, como o cisto periapical, cisto residual e cisto paradental, ou em cistos odontogênicos do desenvolvimento, que incluem o cisto dentífero, cisto de erupção, cisto periodontal lateral, cisto gengival, ceratocisto odontogênico, cisto odontogênico ortoqueratinizado e cisto odontogênico glandular (Wang et al., 2022).

Os tumores odontogênicos, por sua vez, podem ser subdivididos em benignos e malignos. Entre os benignos, destacam-se o ameloblastoma, o tumor odontogênico adenomatoide, o tumor odontogênico epitelial calcificante, o fibroma cemento-ossificante, o mixoma odontogênico, o ameloblastoma unicístico e os odontomas (composto e complexo). Já entre os tumores odontogênicos malignos, incluem-se o carcinoma ameloblástico e o carcinoma odontogênico de células claras, cuja agressividade demanda diagnóstico precoce e tratamento específico (Vered et al., 2022).

2.3.2 Doenças Infecciosas com Manifestação Bucal

A sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que se manifesta em três fases distintas. As lesões orais podem estar presentes em todas as fases da doença, mas são mais comuns no estágio secundário, caracterizando-se por úlceras indolores, placas mucosas e linfadenopatia, acometendo principalmente a língua, gengiva, palato mole e lábios (Matias et al., 2020).

O herpes simples, causado pelo *Herpes simplex virus* (HSV) tipo 1 e 2, apresenta-se em ciclos de atividade e latência. Suas manifestações orais são mais frequentes na região labial, com vesículas agrupadas em formato de "ramalhete", podendo se estender até a orofaringe e causar sintomas como ardência, prurido e febre (Crimi et al., 2019).

A candidíase oral, segundo Hellstein (2019), é uma infecção oportunista causada pelo fungo *Candida albicans* e pode se apresentar de diversas formas clínicas. A candidíase pseudomembranosa manifesta-se por placas brancas removíveis à raspagem, enquanto as formas atróficas aguda e crônica caracterizam-se por mucosa eritematosa, sem crescimento pseudomembranoso. A forma aguda está associada ao uso de antibióticos, enquanto a crônica está relacionada ao uso prolongado de próteses sem adequada higienização. A candidíase hiperplásica crônica, por sua vez, apresenta lesões brancas de aspecto espesso que não se desprendem à raspagem. Já a queilite angular pode estar associada à redução da dimensão vertical da oclusão e à flacidez dérmica decorrente do envelhecimento.

2.3.3 Câncer da Cavidade Oral

De acordo com Irfan et al. (2020), os cânceres de cabeça e pescoço ocupam a sétima posição em prevalência global, sendo o carcinoma de células escamosas (CCE) o subtipo mais frequente na cavidade oral. O CCE caracteriza-se por úlceras endurecidas e indolores que não cicatrizam, com evolução rápida e metástases precoces para os linfonodos cervicais. A dor geralmente surge em estágios avançados, o que frequentemente retarda o diagnóstico. Além disso, a taxa de recorrência do CCE é elevada, estimada em torno de 30% (Tuominen & Rautava,

2020). Os principais fatores de risco incluem o consumo de álcool e tabaco, seguidos pela infecção pelo papilomavírus humano (HPV), especialmente pelos subtipos 16 e 18, além da exposição prolongada à radiação ultravioleta.

2.3.4 Lesões com Potencial de Malignização

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), três desordens orais são consideradas de alto risco para malignização: o líquen plano oral, a leucoplasia e a eritroplasia. O líquen plano oral é uma doença inflamatória crônica de etiologia desconhecida que pode se manifestar na mucosa oral em diferentes formas clínicas. As variantes típicas incluem a reticular e a verrucosa, enquanto as atípicas compreendem as formas eritematosa, erosiva e bolhosa. Estima-se que 1% a 3% dos casos evoluam para CCE. Embora algumas formas sejam assintomáticas e não exijam tratamento específico, outras podem causar dor e desconforto, respondendo a terapias com corticoides e enxaguantes bucais à base de clorexidina. Independentemente da sintomatologia, todas as formas requerem acompanhamento rigoroso devido ao risco de transformação maligna (Tuominen & Rautava, 2020). A leucoplasia é definida como uma lesão esbranquiçada de origem não atribuível a outras patologias conhecidas. Sua taxa de transformação maligna varia entre 15,6% e 39,2%. Já a eritroplasia, caracterizada por uma lesão avermelhada sem diagnóstico diferencial clínico, apresenta um risco ainda maior de progressão para CCE, atingindo até 51% dos casos. Ambas as condições requerem biópsia e remoção cirúrgica para tratamento adequado (Tuominen & Rautava, 2020; Mohammed).

3 MATERIAL E MÉTODO

3.1 Tipo de Pesquisa

Este estudo caracteriza-se como transversal, documental, retrospectivo e descritivo, baseado na análise de prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia Avançada do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

3.2 População e Amostra

A população do estudo compreendeu todos os prontuários registrados na Clínica-Escola do Campus VIII da UEPB. A amostra foi constituída pelos prontuários arquivados entre janeiro de 2016 e julho de 2023, abrangendo todos os registros disponíveis dentro desse período.

3.3 Procedimento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada na secretaria das clínicas do Campus VIII da UEPB, mediante a utilização de um instrumento de coleta previamente estruturado (APÊNDICE A). Esse instrumento contemplava informações relativas à identificação do paciente, histórico médico e odontológico pregresso, perfil clínico e tratamentos realizados. Cada prontuário foi analisado individualmente, e as informações foram transcritas para um formulário específico, garantindo a fidelidade dos dados registrados.

3.4 Processamento e Análise de Dados

Os dados coletados foram submetidos a análise descritiva, utilizando o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®), versão 22.0. As variáveis foram descritas em termos de frequência absoluta e relativa, permitindo a caracterização detalhada do perfil dos pacientes e dos atendimentos realizados na clínica.

3.5 Aspectos Éticos

Este estudo foi conduzido em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece diretrizes e normas para pesquisas envolvendo seres humanos. Por se tratar de um estudo documental, baseado na análise de prontuários previamente arquivados, não houve a necessidade de obtenção de um novo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) dos pacientes, uma vez que os registros já continham autorização para uso em pesquisas científicas. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob o Protocolo nº 6.482.291.

4 RESULTADOS

Entre 2016 e 2023, foram analisados 232 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia Avançada. Em 2016, 29 pacientes foram atendidos. No entanto, observou-se uma queda expressiva nos anos de 2021 e 2022, quando apenas 4 e 3 pacientes, respectivamente, receberam atendimento. Essa redução está diretamente relacionada ao impacto da pandemia de COVID-19, que afetou os serviços odontológicos em geral e interrompeu atividades acadêmicas. O ano com o maior número de novas consultas foi 2019, totalizando 55 atendimentos. Quanto ao perfil sociodemográfico, a maioria dos pacientes era do sexo feminino (59,9%), com idade predominante entre 41 e 60 anos (32,3%). A maior parte dos atendidos residia em Araruna (56%), porém 21,1% eram provenientes de outras localidades, incluindo cidades como Damião, Riachão, Serra de São Bento, Bananeiras, Cuité, Guarabira, São José do Campestre, Dona Inês, Araçagi, Pilãozinho, Curral de Cima, Belém, Arara, Mossoró, Sertãozinho, Gameleiras e Areia. Esse dado evidencia a abrangência regional do serviço de referência prestado pela clínica. Em relação à ocupação, destacou-se a prevalência de profissionais autônomos, que representaram 51,7% dos pacientes (Tabela 1).

Tabela 1: Ano da primeira consulta, sexo, idade, profissão e procedência dos pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB.

Variável	N	%
Ano da Primeira Consulta		
2016	14	6
2017	27	11,6
2018	36	15,5
2019	55	23,7
2020	3	1,3
2021	4	1,7
2022	45	19,4
2023	48	20,7
Sexo		
Feminino	139	59,9
Masculino	92	39,7
Não Informado	1	4
Idade		
0-18	25	10,8
19-40	63	27,2

41-60	75	32,3
60+	69	29,7
Procedência		
Araruna	130	56,0
Cacimba de Dentro	40	17,2
Tacima	7	3,0
Outros	49	21,1
Não informado	6	2,6
Profissão		
Autônomo	120	51,7
Aposentado	19	8,2
Estudante	25	10,3
Outros	23	9,9
Não informado	45	19,4
Total	232	100

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Em relação às comorbidades investigadas, 90 (38,8%) dos 232 pacientes apresentaram diagnóstico confirmado. Dentre esses, a hipertensão foi a mais prevalente, afetando 72 (80%) dos pacientes, seguida por diabetes mellitus em 22 (24,4%), histórico de hemorragias em 20 (22,2%) e, por fim, cardiopatias em 15 (16,7%) pacientes.

Entre as medicações utilizadas, os anti-hipertensivos foram os mais frequentes, sendo prescritos para 63 (59,4%) dos 106 pacientes em tratamento com essa classe de fármacos. Além desses, destacaram-se os hipoglicemiantes, utilizados por 16 pacientes (15%), seguidos pelos anti-inflamatórios em 11 (10,4%) e pelos antidepressivos em 10 (9,4%). Outras medicações relatadas incluíram antibióticos (8; 7,5%), analgésicos (5; 4,7%), ansiolíticos (5; 4,7%), protetores gástricos (5; 4,7%), anticoagulantes (3; 2,8%), bifosfonatos (2; 1,9%), anticonvulsivantes (1; 0,9%), coquetel para HIV (1; 0,9%), anticoncepcionais (1; 0,9%) e medicamentos para reposição hormonal (1; 0,9%).

Entre os 26 pacientes que relataram alergias, a mais prevalente foi à dipirona, acometendo 9 pacientes (34,6%), seguida pela alergia à penicilina em 7 (26,9%), à poeira em 6 (23%) e a determinados alimentos em 6 (23%) (Tabela 2). Outras alergias menos frequentes incluíram reações ao diclofenaco (2; 7,7%), captopril (1; 3,8%), ibuprofeno (1; 3,8%), tetraciclina (1; 3,8%), protetor solar (1; 3,8%) e produtos de limpeza (1; 3,8%) (Tabela 2).

No que se refere aos hábitos deletérios, dos 103 pacientes que mencionaram comportamentos prejudiciais, o tabagismo foi o mais prevalente, sendo relatado por 54 (52,4%) deles. O consumo frequente de café e refrigerantes foi mencionado por 25 pacientes (24,3%), seguido pelo etilismo em 20 (19,4%), bruxismo em 10 (9,7%) e onicofagia em 9 (8,7%). Outros hábitos menos comuns incluíram o ato de sugar ou morder os lábios (4; 3,9%), morder objetos (4; 3,9%), uso de drogas ilícitas (1; 0,9%) e sucção não nutritiva (1; 0,9%) (Tabela 2).

Tabela 2: Distribuição da amostra de acordo com comorbidades, uso de medicação, alergias e hábitos deletérios.

VARIÁVEL	N	%
Comorbidades		
Sim	90	38,8
Não	136	58,6
Não Informado	6	2,6
TOTAL	232	100
Comorbidades Elencadas		
	N(%)	
Hipertensão	72/90 (80)	
Diabetes Mellitus	22/90 (24,4)	
Histórico de Hemorragias	20/90 (22,2)	
Cardiopatas	15/90 (16,7)	
Uso de medicamento		
Sim	106	45,7
Não	114	49,1
Não Informado	12	5,2
TOTAL	232	100
Medicamentos Elencados		
	N(%)	
Anti-hipertensivo	63/106 (59,4)	
Antiglicemiante	16/106 (15)	
Anti-inflamatório	11/106 (10,4)	
Antidepressivo	10/106 (9,4)	
Alergias		
Sim	26	11,2
Não	198	85,3
Não Informado	8	3,4
TOTAL	232	100
Alergias Elencadas		
	N(%)	

Dipirona	9/26 (34,6)
Penicilina	7/26 (26,9)
Poeira	6/26 (23)
Alimentos em geral	6/26 (23)

Habito Deletério

Sim	103	44,4
Não	112	48,3
Não Informado	17	7,3
TOTAL	232	100

Habitos Deletérios Elencados

	N(%)
Tabagismo	54/103 (52,4)
Consumo de café/refrigerante	25/103 (24,3)
Etilismo	20/103 (19,4)
Bruxismo	10/103 (9,7)
Onicofagia	9/103 (8,7)

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quando questionados sobre tratamentos médicos em andamento, dos 232 pacientes, 50 (21,6%) informaram estar sob tratamento de saúde. Quanto ao acompanhamento médico nos últimos cinco anos, 103 pacientes (44,4%) relataram estar sob supervisão médica. No que diz respeito à hospitalização nos últimos cinco anos, 61 pacientes (26,3%) tiveram hospitalizações confirmadas.

Em relação ao exame físico das cadeias linfáticas, 19 pacientes apresentaram alterações, sendo que a cadeia submandibular foi a mais afetada, com 89,5% dos casos. Além disso, a maioria dos pacientes procurou o serviço da clínica-escola devido à presença de alguma lesão bucal (38,4%). A hipótese diagnóstica foi realizada em 85,3% dos casos, sendo que 27,8% estavam relacionadas a cistos e tumores, 24,7% dos diagnósticos envolviam lesões com potencial de malignidade, 4,5% apresentaram lesões malignas no momento da consulta (Tabela 3).

Tabela 3: Alteração das Cadeias Linfáticas, queixa principal, Hipóteses diagnósticas.

Variável	N	%
Alteração de cadeia Linfática		
Sim	19	8,2
Não	193	83,2

Não Informado	20	8,6
TOTAL	232	100

Cadeia Linfática Alterada	N(%)
Submandibula	17/19 (89,5)
Submental	3/19 (15,8)
Pré-auricular	1/19 (5,3)
Cervical	1/19 (5,3)

Queixa Principal		
Lesão bucal	89	38,4
Encaminhamento/avaliação	43	18,5
Alteração anatômica	45	19,4
Dor/Prurido	47	20,3
Não Informado	8	3,2
TOTAL	232	100

Hipótese Diagnóstica		
Sim	198	85,3
Não	34	18,2
TOTAL	232	100

Hipóteses Elencadas	N(%)
Cistos e tumores benignos	55/198 (27,8)
Lesões Potencialmente Malignas	40/198 (20,2)
Infecções	24/198 (12,1)
Lesão glandulares	23/198 (11,6)
Lesões Malignas	9/198 (4,5)
Variação anatômica	2/198 (1)
Outros	45/198 (22,7)

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Em relação às condutas clínicas e aos tratamentos oferecidos, 94,4% dos 232 prontuários analisados continham registros das intervenções realizadas. Como um mesmo paciente pode ter sido submetido a mais de uma conduta clínica, a intervenção cirúrgica foi a mais frequente, realizada em 91 (41,5%) dos 219 casos. Dentre as intervenções cirúrgicas, a biópsia recebeu destaque sendo 70 dos 91 procedimentos realizados, representando 32% dos 219 casos. Esse procedimento tem grande importância, pois é decisivo tanto para o diagnóstico quanto, em alguns casos, para o próprio tratamento. Outras condutas comuns incluíram a fotobiomodulação (PDT), aplicada em 51 casos (23,3%), e a realização de diagnóstico em 44 casos (20,1%). Com menor frequência, observaram-se a solicitação de exames complementares em 25 casos (11,4%), intervenções cirúrgicas em 21 (9,6%), encaminhamentos em 20

(9,1%), proervação em 11 (5%), prescrição medicamentosa em 10 (4,6%) e fotocoagulação em 8 (3,7%) dos prontuários analisados (Tabela 4).

Tabela 4: Condutas realizadas pela Clínica de Estomatologia Avançada.

Variável	N	%
Realização Conduta Clínica		
Sim	219	94,4
Não	13	5,6
TOTAL	232	100
Condutas Clínicas Elencadas		
	N(%)	
Intervenções cirúrgicas /*biópsias	91/219 (41,5) /* (70/219 ; 32)	
Fotobiomodulação (PDT)	51/219 (23,3)	
Realização de Diagnóstico	44/219 (20,1)	
Solicitação de Exames	25/219 (11,4)	
Encaminhamento	20/219 (9,1)	
Proervação	11/219 (5)	
Prescrição Medicamentosa	10/219 (4,6)	
Fotocoagulação	8/219 (3,7)	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

5 DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam uma variação significativa no número de atendimentos ao longo dos anos, com uma drástica redução em 2021 e 2022 devido ao impacto da pandemia de COVID-19. O maior volume de consultas foi registrado em 2019, período anterior à pandemia. O perfil dos pacientes atendidos aponta uma predominância de mulheres de meia-idade (41 a 60 anos) e residentes de Araruna, reforçando o papel da clínica como referência local e regional. Além disso, a alta presença de profissionais autônomos, especialmente agricultores expostos à radiação solar, destaca a importância do atendimento especializado, considerando o risco aumentado de doenças malignas na cavidade oral, conforme relatado por Tuominen e Rautava (2020).

Os dados sobre comorbidades, medicações, alergias e hábitos deletérios fornecem um panorama relevante da saúde dos pacientes. O número de pacientes com comorbidades diagnosticadas é mais de um terço do total dos pacientes atendidos, o que implica em um cuidado especializado e cuidadoso que atenda as necessidades particulares de cada condição de saúde. O alto uso de anti-hipertensivos e hipoglicemiantes indica a predominância de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, demandando atenção especial durante os atendimentos odontológicos. Além disso, a elevada frequência de alergias a dipirona e penicilina reforça a necessidade de um controle rigoroso na prescrição de medicamentos. Dentre os hábitos prejudiciais, o tabagismo foi o mais comum, seguido pelo consumo frequente de café e refrigerantes, ambos fatores que podem comprometer a saúde bucal. A incidência de etilismo e bruxismo também se mostrou significativa, evidenciando a importância de estratégias preventivas. Conforme Abati (2020), a identificação de fatores de risco, como tabagismo e consumo de álcool, aliada a exames clínicos eficazes, é fundamental para o diagnóstico precoce de lesões malignas e para um tratamento adequado.

Os resultados indicam que uma parcela significativa dos pacientes se encontrava em tratamento médico durante a consulta, evidenciando a necessidade de considerar o estado geral de saúde nos atendimentos odontológicos. Além disso, a hospitalização nos últimos cinco anos reflete a complexidade clínica desses indivíduos. As alterações nas cadeias linfáticas, especialmente na região submandibular, sugerem a presença

de infecções ou doenças sistêmicas. A principal queixa relatada foi a presença de lesões bucais, com alta incidência de lesões malignas e potencialmente malignas, o que ressalta a importância do diagnóstico precoce. Conforme Abati (2020), a identificação e o tratamento imediato de lesões potencialmente malignas são essenciais para a prevenção e o manejo eficaz dessas condições.

Os dados sobre as condutas clínicas na Clínica de Estomatologia Avançada evidenciam um atendimento especializado e abrangente. As intervenções cirúrgicas se sobressaíram, e dentre elas, a biópsia se destacou como o procedimento mais comum, sendo essencial tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento de lesões bucais. Rodenas-Herranz (2020) reforça a relevância da biópsia para diagnósticos precisos de patologias relevantes. O uso da fotobiomodulação (PDT) reflete a incorporação de terapias modernas e menos invasivas. Além disso, os encaminhamentos e a preservação demonstram a continuidade dos cuidados, consolidando a clínica como um centro de referência que oferece diagnóstico preciso, tratamento eficaz e acompanhamento de longo prazo.

Este estudo esclarece o perfil dos pacientes atendidos na clínica de estomatologia avançada, oferecendo suporte tanto aos profissionais quanto aos alunos que realizam o atendimento, permitindo que o façam de maneira mais planejada, eficaz e direcionada. Além disso, contribui para um melhor gerenciamento e direcionamento dos recursos, garantindo ao paciente um tratamento mais assertivo, eficiente e cuidadoso. Para a instituição, isso resulta em uma economia significativa de recursos financeiros, logísticos e humanos. O trabalho enfrentou algumas limitações, como a perda de informações devido ao preenchimento inadequado de formulários, o que comprometeu a obtenção de um panorama mais preciso sobre o perfil dos pacientes e o atendimento prestado. Além disso, o uso de fichas antigas com dados pouco direcionados dificultou a coleta de informações realizadas pelos profissionais e alunos durante o atendimento, resultando em um acesso mais generalizado e impreciso aos dados dos pacientes.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que o perfil dos usuários da Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB é majoritariamente feminino, de meia-idade e residente em Araruna. As principais queixas estão relacionadas a lesões bucais, incluindo cistos, tumores e lesões com potencial de malignização, sendo a biópsia o procedimento mais frequentemente realizado.

REFERENCIAS

ABATI, S.; BRAMATI, C.; BONDI, S.; LISSONI, A.; TRIMARCHI, M. **Oral Cancer and Precancer: A Narrative Review on the Relevance of Early Diagnosis.** *International Journal of Environmental Research and Public Health.* n. 17, v. 24, 2020.

ANSCHAU, F.; WEBSTER, J.; CAPRA, M.E.Z.; SILVA A.L.F.A.; STEIN, A.T. **Efficacy of low-level laser for treatment of cancer oral mucositis: a systematic review and meta-analysis.** *Lasers Med Sci.* n.34, v.6, p. 1053-1062, 2019.

BAEZA, M.;MORALES, A.; CISTERNA, C.;CAVALLA, F.; JARA, G.; ISAMITT, Y.; PINO, P.; GAMONAL, J. **Effect of periodontal treatment in patients with periodontitis and diabetes: systematic review and meta-analysis.** *Journal of Applied Oral Sciece.* N. 28, 2020.

BEHLAU, M.; ALMEIDA, A.A.; AMORIM, G.; BALATA, P.; BASTOS, S.; CASSOL, M.; CONSTANTINI, A.C.; ECKLEY, C.; ENGLERT, M.; GAMA, A.C.C.; GIELOW, I.; GUIMARÃES, B.; LIMA, L.R.; LOPES, L.; MADAZIO, G.; MORETI, F.; MOUFFRON, V.; NEMR, K.; OLIVEIRA, P.; PADOVANI, M.; RIBEIRO, V.V.; SILVERIO, K.; VAIANO, T.; YAMASAKI, R. **Reducing the GAP between science and clinic: lessons from academia and professional practice - part A: perceptual-auditory judgment of vocal quality, acoustic vocal signal analysis and voice self-assessment.** *Scoping Review Cudas.* N. 34, v.5, 2022.

CARVALHO, E.C.; KUMAKURA, A.R.S.O.; MORAIS, S.C.R.V. **Raciocínio Clínico em Enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação.** *Revista Brasileira de Enfermagem.* N.70, v. 3, p.662-668, 2017.

COSTA, G.M.C.; ANDRADE, I.M.; CELINO, S.D.M.; MENDONÇA, A.E.O.; SOUTO, R.Q. **Functioning of the citizen's electronic medical records in the prison system.** *Cien Saude Colet.* Rio de Janeiro. v. 27, n.12, p. 4381- 4388, 2022.

CRIMI, S.; FIORILLO, L.; BIANCHI, A.; D'AMICO, C.; AMOROSO, G.;GORASSINI,F.;MASTROIENE, R.;MARIANO, S.;SCOGLIO, C.; CATALANO, F.; CAMPAGNA, P.; BOCCHIERE, S.; STEFANO, R.; FIORILLO, M.T.;CICCIU, M.

Herpes Virus, Oral Clinical Signs and QoL: Systematic Review of Recent Data. *Viruses. Italia*, v. 11, n. 5, p. 463, 2019.

DANTAS, R. C. O.; RONCALLI, A.G. **Reprodutibilidade de protocolo para usuários com hipertensão arterial assistidos na Atenção Básica a saúde.** *Ciência Saúde Coletiva*. v. 25, n. 8, 2020.

GERICH, H.V.; MOEN, H.; PELTONEN, L.M. **Eletronic Health Recods as Information Source in Assessment of the effectiveness of Delivered Care – A Pilot Study.** *Stud Health Technol Inform.* Finland, v. 302, p. 344 – 345, 2023.

HELLSTEIN, J.W.; MAREK, C.L. **Candidiasis: Red and white manifestations in the oral cavity.** *Head Neck Pathol.* Iowa, v.13; p.25-32, 2019.

IRFAN, M.; DELGADO, R.Z.R.; FRIAS-LOPEZ, J. **The Oral Microbiome and Cancer.** *Front Immunol.* Flórida, v. 11, p. 591088, 2020.

JUNIOR, J.C.; ANDRADE, A.B.; CARVALHO, W.B. **Evaluation of the use of electronic medical record systems in Brazilian intensive care units.** *Rev Bras Ter Intensiva.* São Paulo, v. 30, n. 3, p. 338-346, 2018.

MATIAS, M.D.P; JESUS, A.O; RESENDE R.G.; CALDEIRA, P.C.; AGUIAR, M.C.F. **Diagnosing acquired syphilis through oral lesions: the 12 year experience of an Oral Medicine Center.** *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology.* São Paulo, v. 86, n. 3, p. 358-363, 2020.

MOHAMMED, F.; FAIROZEKHAN, A.T. **Oral Leukoplakia.** *StatPearls.* Flórida, 2023.

PEREIRA, T.C.E.; SANTOS E. S.; HANEMANN, J.A.C.; VARGAS, P.A.; LOPES, M.A.; HEERDEN, W.F.P.V.; BISSONNETTE, C.; PANICO, R.L.; GONZÁLEZ-ARRIAGADA, W.A.; NAVA-VILLALBA, M.; GALLAGHER, K.P.D.; BOLOGNA-MOLINA, R.; SALDIVIA-SIRACUSA, C.; WIRIYAKIJJA, P. RADHAKRISHNAN, R.A.; FARAG, A.M.; NAGAO, T.; HUANG, Y.F.; RIORDAIN, R.N.; DINIZ-FREITAS, M.; BERTIN, H.; FARAH, C.S.; MOSQUEDA-TAYLOR, A.; PEREZ, D.E.D.C.; HUNTER, K.D.; VILLA, A.; SILVA, A.R.S. **Mapping oral medicine (stomatology) and oral and maxillofacial pathology international organizations: a scoping review of global data and historical analysis.** *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* n, 139, v. 1, p. 42-63, 2025.

ROCHA, V.C.L.G.; PEREIRA, D.S.; PEREIRA, M.J.; SILVA, S.L.A.D. **Validity and consistency of the entries in the Health Care Network's patient records for the use of services by the elderly.** *Cien Saude Colet.* Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2103-2112, 2018.

RODENAS-HERRANZ, T.; LINARES-GONZALES,L; RUIZ-VILLAVARDE, R. **RF-Diagnostic Biopsy for Amyloidosis: Subcutaneous Fat or Minor Salivary Gland?.** *Actas Dermosifiliogr.* v. 111, n. 6, p. 520-521, 2020.

TOLEDO, P.P.S.; SANTOS, E.M.; CARDOSO, G.C.P.; ABREU, D.M.F.; OLIVEIRA, A.B. **Electronic Health Record: a systematic review of the implementation under the National Humanization Policy guidelines.** *Cien Saude Colet.* Rio de Janeiro, v. 26, n.6, p. 2131- 2140, 2021.

TUOMINEN, H.; RAUTAVA, J. **Oral Microbiota and Cancer Development.** *Pathobiology.*

WANG, L.L; OLMO, H. **Odontogenic Cysts.** *StatPearls.* Flórida, 2022.

VERED, M.; WRIGHT, J.M. **Update from the 5th edition of the world health organization classification of head and neck tumors: Odontogenic and maxillofacial bone tumors.** *Head Neck Pathol.* v. 16; p63-75, 2022.

ANEXO A_ DOCUMENTO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL DE ATENDIMENTO E DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA AVANÇADA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Pesquisador: Dmitry José de Santana Sarmiento

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74232223.9.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.482.291

Apresentação do Projeto:

O projeto apresenta-se dentro do que preconizam as Resoluções 466/12 e 510/16, com resumo, introdução, objetivos e metodologia.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo principal é definir o perfil de atendimento e dos usuários da Clínica de Estomatologia Avançada do Campus VIII – UEPB.

Apresentação do Projeto:

O projeto apresenta-se dentro do que preconizam as Resoluções 466/12 e 510/16, com resumo, introdução, objetivos e metodologia.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo principal é definir o perfil de atendimento e dos usuários da Clínica de Estomatologia Avançada do Campus VIII – UEPB.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O presente estudo, realizado através da observação e análise de dados secundários, possui riscos e desafios que devem ser considerados no projeto de pesquisa. Primeiramente, o acesso à identificação do paciente atrelada aos seus dados pessoais deixa-os vulneráveis a estigmatização, invasão de privacidade e exposição de dados confidenciais. Há riscos correspondentes à segurança dos prontuários e acesso de pessoal não autorizado. Portanto, o referido projeto possui medidas éticas e técnicas a fim de atenuar os riscos supracitados.

Como benefícios Para a instituição, a análise dos prontuários pode fomentar a necessidade de complementação e melhoria dos registros individuais dos pacientes, baseando-se no levantamento do perfil de seus usuários efetuada pelo presente estudo, facilitando a

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP**



Continuação do Parecer: 6.482.291

comunicação entre os profissionais, por conseguinte, ofertando terapêuticas mais ágeis e eficazes. Além disso, o gerenciamento de recursos e políticas públicas realizadas pela instituição e município podem ser melhor norteadas, otimizando tempo, direcionamento adequado de materiais, recursos financeiros e humanos contribuindo para uma gestão mais efetiva.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância ao abordar tema bastante significativa na clínica odontológica. Está embasada nas Resoluções 466/12 e 510/16 do MS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos anexados encontram-se de acordo com as Resoluções 466/12 e 510/16 do MS.

Recomendações:

Concluída a pesquisa, enviar relatório a este CEP

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa é viável, portanto emitimos parecer favorável.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2215074.pdf	15/09/2023 20:12:54		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	15/09/2023 20:12:33	Dmitry José de Santana Sarmento	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacao.pdf	15/09/2023 20:12:17	Dmitry José de Santana Sarmento	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	CEP_Projeto.pdf	15/09/2023 20:11:37	Dmitry José de Santana Sarmento	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_compromisso.pdf	15/09/2023 20:07:03	Dmitry José de Santana Sarmento	Aceito
Declaração de concordância	Concordancia.pdf	15/09/2023 20:06:47	Dmitry José de Santana Sarmento	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
 Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
 Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP



Continuação do Parecer: 6.482.291

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 02 de Novembro de 2023

Assinado por:
Patricia Meira Bento
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

APÊNDICE A _ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

FORMULÁRIO

1. DADOS PESSOAIS
<p>Ano da primeira consulta:</p> <p>Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F Idade:</p> <p>Estado civil:</p> <p>Procedência:</p> <p>Cor da pele: <input type="checkbox"/> Leucoderma <input type="checkbox"/> Feoderma <input type="checkbox"/> Melanoderma</p> <p>Profissão:</p>
2. QUEIXA PRINCIPAL RELACIONADA À:
<p><input type="checkbox"/> Dor <input type="checkbox"/> Alteração de cor <input type="checkbox"/> Lesão</p> <p><input type="checkbox"/> Aumento de volume indolor <input type="checkbox"/> Infecção <input type="checkbox"/> Aspectos relacionados à prótese</p> <p><input type="checkbox"/> Sangramento <input type="checkbox"/> Doenças sistêmicas</p> <p>Outro:</p>
3. HISTÓRIA MÉDICA PREGRESSA
<p>Paciente sob tratamento médico: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Faz uso de medicamento: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Se sim, qual: Alergia: <input type="checkbox"/></p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não. Se sim, qual:</p> <p>Cardiopatia <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Hemorragia <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Hipertensão: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Diabetes: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Acompanhamento médico nos últimos 5 anos <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Hospitalizado nos últimos 5 anos <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

4. HÁBITOS DELETÉRIOS
<input type="checkbox"/> Bruxismo <input type="checkbox"/> Onicofagia <input type="checkbox"/> Sucção ou mordida de lábio <input type="checkbox"/> Uso de Palito de dente <input type="checkbox"/> Hábito de morder objetos <input type="checkbox"/> Abrir embalagens com a boca Outro:
5. ALTERAÇÃO DAS CADEIAS LINFÁTICAS
<input type="checkbox"/> Cadeia alterada <input type="checkbox"/> Sem Alteração. Se alterada, qual:
6. HIPÓTESE DIAGNÓSTICA
7. CONDUTA CLÍNICA
<input type="checkbox"/> Proservação <input type="checkbox"/> Biópsia <input type="checkbox"/> Fotobiomodulação – PDT <input type="checkbox"/> Intervenção cirúrgica Outro: